

## Nova CETESB busca ampliar o diálogo com as Câmaras Ambientais

*Em reunião, Fernando Rei salienta a importância da parceria entre a Nova CETESB e as Câmaras Ambientais dos setores produtivos.*

Aprimorar a parceria com os setores produtivos. Esta foi a tônica da exposição do presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, Fernando Rei, em 05.08, em um novo encontro com os representantes das 15 Câmaras Ambientais atualmente instaladas e funcionando em parceria com a agência ambiental paulista.

Fernando Rei ressaltou a importância da reunião não só em vista do número recorde de Câmaras Ambientais em pleno funcionamento - no início da atual gestão, em 2007, eram em número de seis -, mas principalmente em função do momento de mudança por que passa a CETESB, que desde o último dia 07.08 ganhou uma nova denominação e ampliou suas atribuições, notavelmente no que se relaciona ao licenciamento ambiental no Estado, em que a Companhia assumiu o trabalho antes fracionado e realizado por mais três departamentos do sistema ambiental estadual de licenciamento - os extintos Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais -DEPRN, Departamento de Uso do Solo Metropolitano - DUSM e o Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental - DAIA.

O presidente enfatizou o novo modo de atuação da CETESB, que deixa o modelo de comando e controle, para desenvolver o modelo de gestão ambiental, aproveitando para convidar os representantes das Câmaras Ambientais presentes para o diálogo, com o objetivo de aprimoramento do sistema de licenciamento. "Gestão só se faz pela conversa, pelo diálogo constante, com os setores produtivos, que muito podem e devem contribuir, para o aprimoramento do sistema ambiental do Estado, por meio da negociação e aproximação de agendas", afirmou. Neste âmbito, Rei desafiou os representantes dos setores produtivos presentes, a exemplo da Câmara Ambiental do Setor Têxtil, a desenvolverem indicadores ambientais, para representar o desempenho da indústria. Segundo o presidente, entre outras vantagens, esses indicadores podem conduzir ao planejamento de um Plano de Melhoria Ambiental – PMA – Setorial, à obtenção de maior prazo de validade das Licenças de Operação, previsto em decreto estadual, e à indicação de metas de sustentabilidade do processo produtivo.

A expectativa é de que esses aprimoramentos levem à otimização e à agilização dos procedimentos de licenciamento renovável, ao planejamento de investimento do setor produtivo e, ainda, a evitar as discrepâncias de exigências técnicas no PMA do licenciamento renovável de atividades similares.

As 15 Câmaras Ambientais representadas na reunião e atualmente em funcionamento são as da Indústria da



Fernando Rei explica sobre a nova CETESB



O debate sobre a nova CETESB motivou todos os presentes



Zoraide, representante da CETESB na reunião das câmaras técnicas

Construção; da Indústria de Couros, Peles, Assemelhados e Calçados; da Indústria de Produtos de Minerais Não-Metálicos; da Indústria Têxtil; do Comércio de Derivados de Petróleo; do Setor da Indústria Cítrica; do Setor de Abate, Frigorífico e Graxaria; do Setor de Mineração; do Setor Metalúrgico, Mecânico e Siderúrgico; do Setor de Processamento de Chumbo; do Setor de Refrigeração, Ar Condicionado, Aquecimento e Ventilação; do Setor de Resíduos; do Setor de Saneamento; do Setor de Suinocultura; e do Setor Sucroalcooleiro.

Texto

**Mario Senaga**

Fotografia

**Pedro Calado**